

Sessão 47
Teoria da História e historiografia

378

A FORÇA ILOCUTÓRIA DA MENSAGEM: O DISCURSO DO MÉTODO NOS PREFÁCIOS DE VARNHAGEN. *Luciana Fernandes Boeira, Temistocles Americo Correa Cezar (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa tem por objetivo explorar como o paratexto prefacial é trabalhado na obra do historiador sorocabano Francisco Adolfo de Varnhagen (1816-1878), por muitos considerado o maior historiador brasileiro do século XIX. Sendo o prefácio autográfico um dos mais significativos paratextos que compõem a obra literária, é possível, através da investigação das idéias apresentadas pelo autor em seus prefácios originais, realizar o exame de seu método e dos conceitos por ele defendidos, bem como daqueles que ele combate. Tomando seus prefácios como paradigma de análise, o trabalho tenciona mapear quais foram as premissas que formaram a visão histórica de Varnhagen. Pretende também congrega a questão teórica acerca dessa autocrítica metalingüística que é o prefácio varnhageniano à análise dos mais destacados preâmbulos escritos pelo historiador, especialmente aqueles produzidos entre os anos de 1854 a 1876, seu período de produção escrita mais expressivo. Dessa forma, o prefácio será analisado como o "adiantamento da fala" (do latim *praefatio* e do grego *prólogos*) de Varnhagen. Nesse exercício, se procura perceber tanto as relações do autor com sua própria obra quanto à forma através da qual ele oculta seu produto final, o texto, através da desconstrução do juízo de que o prefácio é um mero discurso anterior e exterior à obra, mas antes uma alocação que lhe é paralela e que tem como finalidade apresentar as idéias da preleção que anuncia e sobre a qual ele não só antecipa como coloca adiante. O prefácio, grande mote desse estudo, será trabalhado como força ilocutória da mensagem do historiador, procurando mostrar como o pensamento histórico de Varnhagen se enquadrava no discurso historiográfico do Brasil oitocentista. (Fapergs).